

10 anos
2004

com lugar na cidade
2014



ecalma

empresa municipal
de estacionamento
e circulação de almada

www.ecalma.pt



Um lugar na Cidade



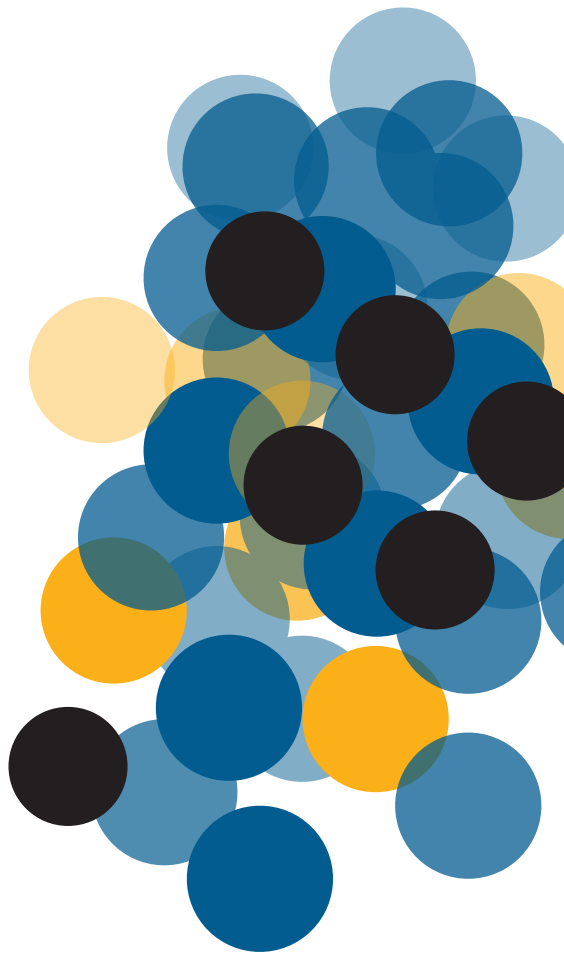
Plano de Actividades e Orçamento

E Índice

- 1_ Projecto de Plano de Actividades
- 2_ Projecto de Orçamento
 - 2.1_ Mapa de Rendimentos e Gastos
 - 2.2_ Demonstração Previsional de Resultados
 - 2.3_ Balanço Previsional
 - 2.4_ Orçamento Anual de Tesouraria
- 3_ Plano de Investimento/ Financiamento
- 4_ Parecer do Revisor Oficial de Contas |Fiscal Único|

ecalma

empresa municipal
de estacionamento
e circulação de almada



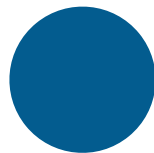
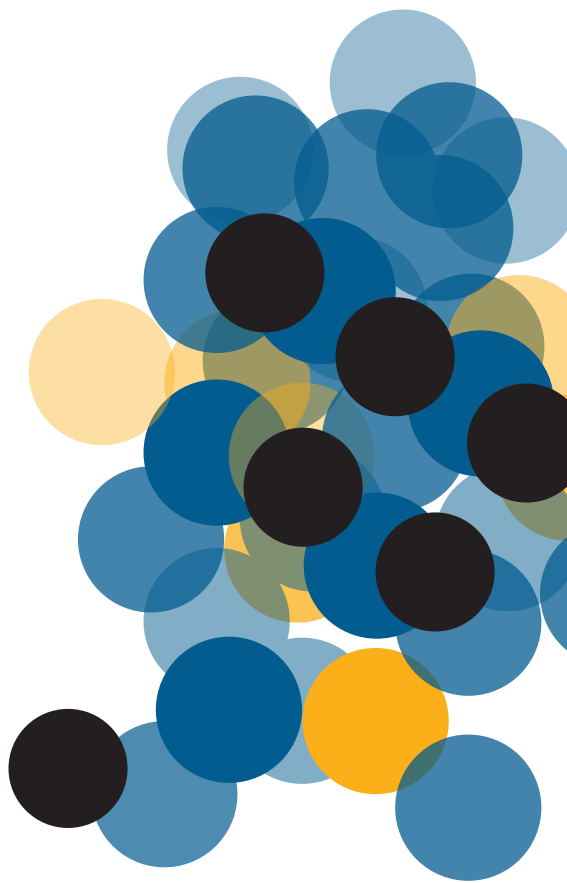
2015

Plano de Actividades e Orçamento

1_ Projecto de Plano de Actividades

2015

Plano de Actividades e Orçamento



PLANO DE ACTIVIDADES 2015



INTRODUÇÃO

O Conselho de Administração da ECALMA, EM - Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada, em cumprimento das obrigações legais previstas na Lei 50/2012 e nos Estatutos da empresa, apresenta o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o ano económico de 2015.

De referir que:

O quadro de recessão em que o país se encontra tem particular relevância nos rendimentos disponíveis das famílias e continuará a ter repercussões negativas em todas as áreas da empresa;

Em 2014 a Ecalma deu continuidade à estratégia de fiscalização preventiva, adoptada em 2012, com o intuito de uma cada vez maior sensibilização, por parte dos utentes, para a importância da alteração de comportamentos e práticas conducentes a infracções ao Código da Estrada com a consequente aplicação de taxas e coimas daí resultantes;

Em 2014, procedeu-se à alteração da estratégia de gestão do estacionamento e circulação com consequente alteração do Regulamento Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada estando, ainda, em fase de implementação a aplicação da Tarifa Máxima Diária - TMD (na utilização das zonas de estacionamento tarifado, à superfície), com repercussões ao nível dos rendimentos provenientes de coimas e taxas por infracção;

As condições climáticas que se fizeram sentir, durante todo o verão, e a falta de areia em algumas praias tiveram consequências negativas ao nível da execução orçamental, afectando significativamente o Resultado Económico equilibrado projectado em sede de Plano de Actividades para 2014.

As circunstâncias atrás referidas são condicionantes significativas na elaboração do orçamento, recomendando uma maior prudência.

Assim, considera-se ajustada a inclusão no Contrato Programa para 2015 de 80.000 euros como subsídio à exploração para a gestão do estacionamento de residentes cuja sustentabilidade própria, como tem vindo a ser referido pelo Conselho de Administração em anteriores documentos, não é garantida, por não lhe estarem associados, até à data, quaisquer rendimentos. A verba orçamentada corresponderá a 1/3 do valor que seria necessário para rentabilizar esta actividade, se analisada autonomamente.

Os documentos de gestão previsional para 2015, que se colocam à consideração e deliberação da Câmara Municipal de Almada, cumprem o legalmente estabelecido na Lei 50/2012 e nos Estatutos em vigor na empresa e são disciplinados pelos





seguintes instrumentos:

- Orçamento (Mapa de Rendimentos e Gastos)
- Balanço Previsional
- Demonstração Previsional de Resultados
- Orçamento Anual de Tesouraria
- Plano de Investimentos/Financiamento
- Parecer do Fiscal Único

Os indicadores de execução orçamental - set 2014 -, disponíveis à data, estiveram na base da concepção dos documentos previsionais anexos ao Plano de Actividades e Orçamento para 2015.

As áreas de intervenção da Ecalma são:

- >> Gestão de Veículos em Fim de Vida (VFV's);
- >> Exploração/gestão dos parques de estacionamento, incluindo os sazonais das praias do Rei e Rainha e da Costa da Caparica;
- >> Fiscalização do estacionamento nas áreas de gestão atribuídas à Ecalma;
- >> Gestão de lugares de residentes;
- >> Gestão do Flexibus.

Em todas estas actividades, o Conselho de Administração, seguindo as orientações estratégicas traçadas pela Câmara Municipal de Almada, propõe-se a:

- >> Assegurar a remoção e gestão das viaturas em fim de vida no espaço público libertando assim mais lugares de estacionamento;
- >> Assegurar a exploração/gestão dos parques sazonais das praias do Rei e Rainha;
- >> Gerir os parques de estacionamento CMA, de acordo com as orientações aprovadas pela Câmara levando a cabo campanhas de divulgação no sentido de rentabilizar os lugares existentes e cumprir os pressupostos constantes do Contrato Programa;
- >> Continuar com a exploração do parque de estacionamento na Costa da Caparica;
- >> Dar continuidade à exploração/gestão do parque da Avenida Afonso Henriques, estudando novas soluções que permitam alargar os níveis de ocupação (avenças), reflectir em conjunto com a CMA no sentido de se tomarem decisões em relação ao futuro do referido parque;
- >> Dar continuidade à fiscalização de estacionamento no espaço público da cidade garantindo rotatividade nas zonas tarifadas, uma adequada utilização das zonas destinadas aos residentes, e o acesso de pessoas com mobilidade reduzida a lugares a elas reservados;
- >> Implementar a TMD nos parquímetros, reduzindo assim a penalização, para



o utilizador, por meio de coimas;

- >> Assegurar a gestão do Flexibus – sistema de mobilidade inclusiva – no quadro dos princípios orientadores e objectivos a atingir que integram o Contrato Programa com a Câmara Municipal;
- >> Realizar campanhas de sensibilização dirigidas à população em geral, aos comerciantes e aos utentes, sobre o estacionamento tarifado.

RECURSOS HUMANOS

Quadro de Pessoal :: ECALMA :: 2014

	Dez 2010	Dez 2011	Dez 2012	Dez 2013	Dez 2014
Técnico Superior - Jurista (*)	2	2	2	2	2
Técnico Especialista - TOC	1	1	1	1	1
Directora Geral de Serviços	1	1	1	1	1
Técnico Especialista - Fiscalização	1	1	1	1	1
Técnico Especialista - Designer (*)	1	1	1	1	1
Assistente Administrativa	2	2	2	2	2
Agentes de Fiscalização	29	27	27	27	22
Coordenador Parques	0	0	0	0	1
Operadores de Equipamento de Gestão (parques)	12	18	18	18	18
Coordenador do sector dos VFV's e parquímetros	0	0	0	0	1
Operadores de Equipamento de Gestão	2	2	2	2	2
Coordenadora dos Serviços Adm. de Fiscalização	0	0	0	0	1
Auxiliares Serviços Administrativos de Fiscalização	7	7	7	7	6
Motoristas	1	2	2	2	2
Motoristas Transportes Públicos	4	4	4	4	4
Auxiliares Serviços Administrativos	1	1	1	1	1
QUADRO DO PESSOAL	64	69	69	69	66

(*) 1 advogada e 1 designer a tempo parcial

O quadro de pessoal é composto, à data, por 66 trabalhadores, 64 dos quais com vínculo efectivo, e os restantes 2 com contrato a termo certo. Durante o ano de 2014 rescindiriam o seu vínculo laboral com a Ecalma 5 trabalhadores e destes, apenas, 2 foram substituídos. À semelhança do que acontece todos os anos, de Junho a Setembro, a Ecalma contratará, a termo certo, trabalhadores indispensáveis ao funcionamento dos parques sazonais da Costa de Caparica e praias do Rei e Rainha. Em 2015, através de um processo de mobilidade interna e da reestruturação de serviços da empresa, necessária para implementação da Tarifa Máxima Diária, conduzirá a ajustamentos na área funcional de alguns trabalhadores.

INSTALAÇÕES

Não tendo sido possível, no corrente ano, efectuar um conjunto de intervenções na sede da Ecalma e que passariam por uma remodelação nos vestiários e balneários utilizados pelos Agentes de Fiscalização e na sala de refeições, será em 2015 que esta melhoria substancial nas instalações da empresa ocorrerá. Em 2015 proceder-se-á, de igual modo, a uma alteração do circuito eléctrico resolvendo as quebras de energia que ocorrem na Sede da Ecalma e que perturbam o normal funcionamento da empresa.





HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

O Conselho de Administração continua a considerar a saúde ocupacional como prioridade e tenciona manter o seguro de saúde, actualmente existente para todos os trabalhadores, e que cobre internamento, ambulatório e estomatologia.

FORMAÇÃO

A redução no quadro de pessoal da empresa não permitiu que, em 2014, se concretizassem as acções de formação previstas em sede de Plano de Actividades e Orçamento. Para 2015 estão previstas acções de formação tendo por objectivo melhorar o desempenho e as competências profissionais dos trabalhadores da Ecalma com funções mais sensíveis, nomeadamente, os afectos a áreas de atendimento ao público. Estão ainda previstas acções de formação destinadas a chefias directas e intermédias e aos Agentes de Fiscalização.

ACTIVIDADES – ORÇAMENTO

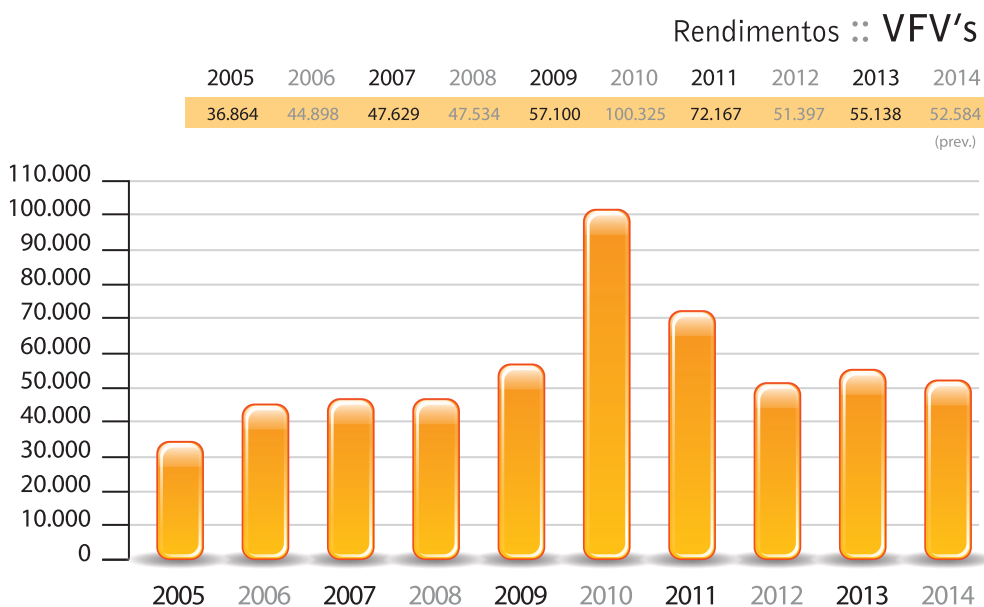
Viaturas em fim de vida (V.F.V's)

A alteração de estratégia levada a cabo, também nesta área de actividade, no início do ano de 2014 e que assentou numa reorganização dos serviços e meios afectos a esta área no sentido de uma melhor optimização dos recursos disponíveis, conduziu a uma inversão da tendência que esta actividade vinha a registar nos últimos anos.

A Ecalma continuará em 2015 a contribuir, através desta área de actividade, para uma cidade mais limpa ao mesmo tempo que libertará lugares de estacionamento ao remover da via pública veículos em fim de vida.

Assim estima-se, para 2015, um rendimento de 50.000 euros.

O quadro abaixo mostra a quebra verificada nos VFV's:





PARQUES (SAZONAIS) DAS PRAIAS DO REI E RAINHA

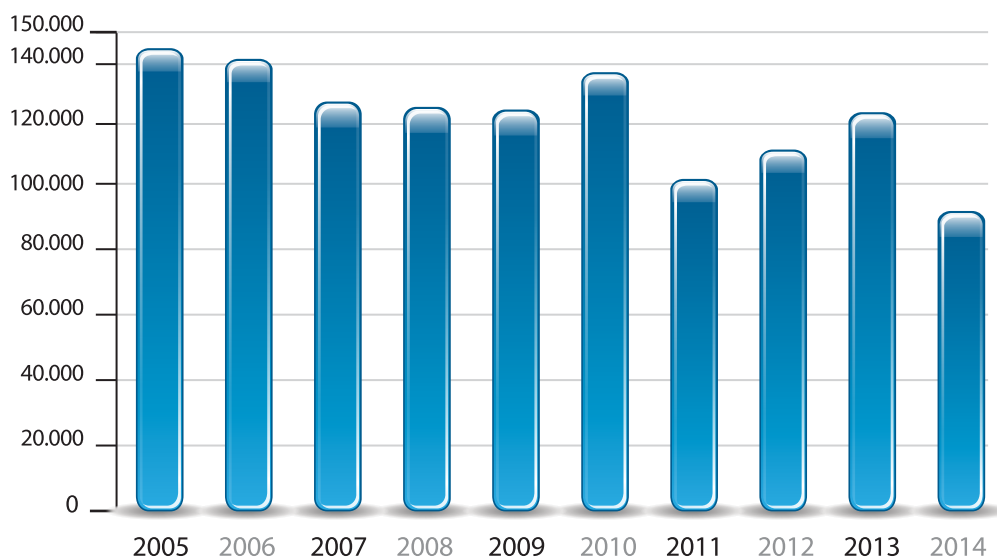
O verão atípico que se fez sentir, no corrente ano, teve um forte impacto no rendimento obtido com a exploração dos parques das praias do Rei e Rainha, tendo sido inferior em cerca de 28.000 euros ao registado em 2013 e tendo ficado aquém do valor previsto em sede de Plano de Actividades e Orçamento em 27.000, aproximadamente.

Orçamenta-se em 120.000 euros o rendimento que a empresa “espera” obter desta área de actividade em 2015.

O gráfico mostra a evolução dos rendimentos nos parques do Rei e Rainha.

Rendimentos :: Praias.PARQUES

2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
144.909	141.466	124.309	123.539	122.614	138.839	104.380	116.877	121.072	93.035



PARQUÍMETROS - ESTACIONAMENTO À SUPERFÍCIE

Em 2014, por via de alguma incerteza relativa a uma possível quebra nos rendimentos provenientes da área da fiscalização (coimas e taxas), devido a alterações estratégicas, menos penalizadoras para os utentes, que ocorreram no presente ano, por um lado, e por outro lado a uma previsão de um verão tímido, a empresa prudentemente não concretizou boa parte dos investimentos previstos em sede de Plano de Actividades e Orçamento, nomeadamente a tão necessária aquisição de parquímetros.

Tal facto justifica o desvio negativo previsível de cerca de 43.300 euros nos rendimentos obtidos por esta via, na cidade, em relação ao previsto no orçamento para 2014. A Escalma prosseguirá, em 2015, com uma estratégia de fiscalização fortemente





voltada para esta área de actividade e implementará novas soluções (Tarifa Máxima Diária) visando reduzir a prática de infracções e consequentes penalizações (coimas e taxas) e aumentando, admite-se, o rendimento proveniente do estacionamento à superfície, em zonas tarifadas. Desta forma, em 2015, é absolutamente necessário que a empresa concretize o investimento na aquisição de parquímetros previsto no Plano de Investimento, em anexo a este documento.

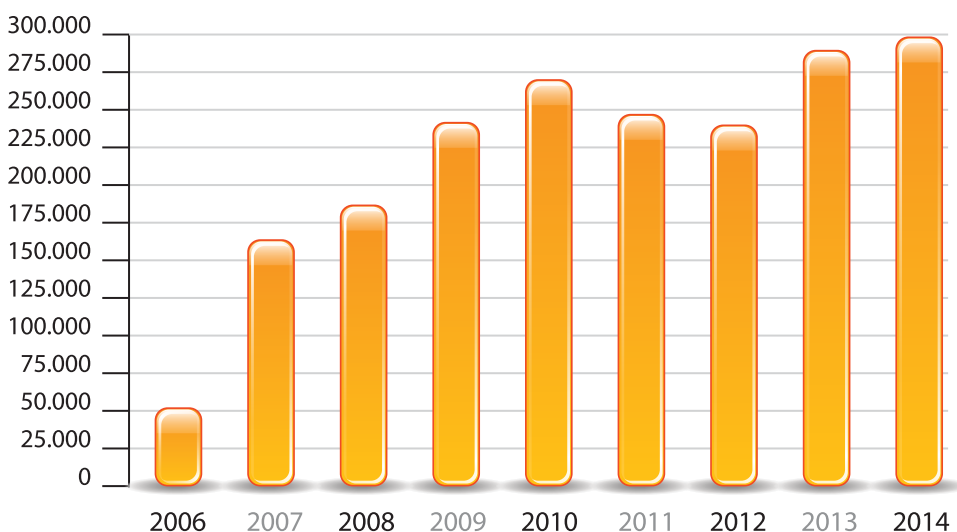
Assim, orçamenta-se em 287.098 euros o rendimento proveniente dos parquímetros, 10.098 euros, dos quais, resultantes do pagamento de um valor máximo fixado em 4,50 euros por ocupação indevida dos lugares tarifados.

Na Costa de Caparica o desvio de cerca de 5.100 euros face ao orçamentado para 2014 ficou a dever-se ao verão muito instável que se fez sentir no corrente ano. Para 2015 estimam-se em 67.000 euros os rendimentos que a Ecalma “espera” obter nos parquímetros situados na Costa de Caparica.

Parquímetros

2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
51.569	164.589	181.471	241.508	270.475	248.576	238.939	283.444	295.585

(prev.)



PARQUE AV. AFONSO HENRIQUES

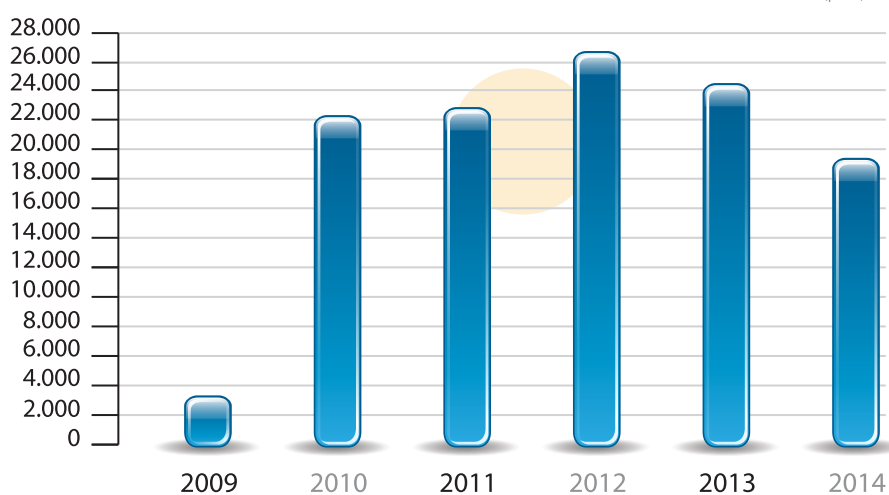
Em 2015 este parque será objecto de reflexão entre a CMA e a Ecalma no sentido de se encontrarem soluções que conduzam a uma maior rentabilidade deste parque. Para 2015 orçamentam-se, prudentemente, 21.935 euros para o parque da Avenida Afonso Henriques.





Rendimentos :: Afonso Henriques.PARQUE

2009	2010	2011	2012	2013	2014
3.374	22.375	22.725	26.814	24.651	19.370 (prev.)

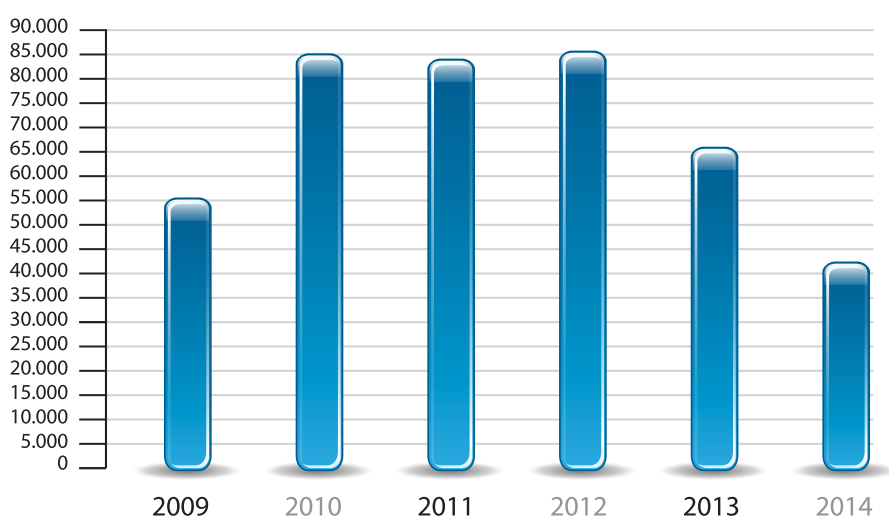


PARQUE COSTA DE CAPARICA

As condições climáticas desfavoráveis a este tipo de actividades sazonais e a redução das areias nas praias que estes parques servem, e cujos trabalhos de reposição de areias se iniciaram, apenas, no final do mês de Junho e a conclusão dos mesmos ocorreu no final do mês de Agosto, tiveram inevitáveis consequências negativas na receita arrecadada nos parques de estacionamento da Costa de Caparica. Para 2015 orçamentam-se 54.013 euros para esta actividade.

Rendimentos :: Costa de Caparica.PARQUES

2009	2010	2011	2012	2013	2014
56.435	85.085	84.474	85.324	66.174	42.026





PARQUES DE ESTACIONAMENTO (CMA)

Em 2014 prevê-se uma execução face ao orçamentado de 100% (avenças e rotativos). O contributo da venda de avenças para o rendimento global dos parques subterrâneos continua a ser muito superior (97%) quando comparado com o contributo da venda de lugares rotativos (3%) para o mesmo rendimento.

Em 2015, a Ecalma reforçará as campanhas de divulgação dos parques através de flyers, por meio de uma parceria com a rádio Super FM, recorrendo ao Boletim Municipal Mensal e através do marketing directo, prosseguirá com a fiscalização nas zonas de influência dos parques e equacionará medidas com vista à optimização destes equipamentos. Deverão procurar implementar-se medidas que fomentem a sua procura como sejam cartões de acesso a estes parques (se possível a todos) e a preços 'competitivos', por favoráveis, com os praticados à superfície, aumentando assim as condições de mobilidade.

Em 2015 será renovado o Contrato Programa entre a CMA e a Ecalma para esta área de actividade.

Para 2015 o valor orçamentado de 179.154 euros, resulta de um acréscimo de 0.5% no rendimento proveniente da venda de avenças e de 4% no rendimento da venda de rotativos, face ao rendimento esperado para 2014.

TAXAS E INFRAÇÕES

O orçamento para 2015 desta área de actividade foi construído tendo presente o impacto que algumas das medidas enunciadas ao longo deste documento possam vir a ter nos rendimentos provenientes de algumas áreas de actividade.

Estimam-se em 247.444 euros os rendimentos nesta área de actividade. O valor orçamentado considera os habituais aumentos do valor das taxas de acordo com portaria, a partir de março de 2015.

COIMAS

Também nesta área o orçamento reflecte, nos rendimentos, os efeitos das medidas atrás referidas.

Numa altura em que os cidadãos estão sujeitos a duras medidas de austeridade a empresa, não se afastando do seu papel de reguladora do estacionamento em Almada, implementará, em 2015, as medidas que julgou necessárias, por serem menos penalizadoras para os utentes.

O valor orçamentado para 2015 é de 254.132 euros.

A renovação de todo o equipamento, PDA's e impressoras, que serve de suporte à actividade da Fiscalização (coimas e taxas) por se encontrar obsoleto e, consequentemente, não permitir que os Agentes de Fiscalização desempenhem as funções de fiscalização nas melhores condições prejudicando, nesta medida, a qualidade do serviço que prestam é uma das prioridades para 2015.

FLEXIBUS

Em 2015 será renovado o Contrato Programa entre a CMA e a Ecalma para o projecto de mobilidade inclusiva- Flexibus - o qual continua a dar resposta às





necessidades dos Utentes, sobretudo os mais idosos e com maiores dificuldades de mobilidade.

O valor orçamentado relativamente às receitas próprias (bilhetes) para 2015 é de 3.600 euros.

PLANO DE INVESTIMENTOS

A previsão de investimentos a realizar em 2015, constante do Plano de Investimento, em anexo, ascende a 165.100 euros a serem integralmente financiados por capitais próprios (capital social e meios libertos).

O Plano de Investimentos foi elaborado com contenção e prevendo o impacto que algumas das medidas enunciadas possam vir a ter nos rendimentos. É, no entanto, essencial que os investimentos constantes do Plano se concretizem no próximo ano.

Por forma a resolver, ou pelo menos reduzir, as constantes quebras de energia que ocorrem na sede da Ecalma perturbando o normal funcionamento da empresa, em 2015 a empresa procederá a uma intervenção profunda ao nível do circuito eléctrico das instalações. O valor previsto para este investimento é de 30.000 euros.

Importante, também, é a concretização das obras de remodelação não só nos vestiários e balneários utilizados pelos Agentes de Fiscalização mas também na sala de refeições estimando-se realizar obras no valor de 40.000 euros.

Pelo que mais atrás foi exposto a Ecalma renovará grande parte dos seus parquímetros beneficiando, com este investimento, os utentes e a própria empresa. Este investimento ascenderá aos 74.800 euros.

Em 2015 a Ecalma investirá num software, já testado e adoptado por outras empresas congéneres, que permitirá o interface entre todas as áreas de actividade da empresa.

O valor deste investimento é de 7.700 euros e prevê-se venha a estar em pleno funcionamento a partir do mês de Março de 2015.

Por último, prevê-se um investimento de 12.600 euros na renovação de equipamento informático, na aquisição de aparelhos de ar condicionado e numa lavadora aspiradora para o trabalho de limpeza dos parques.

ORÇAMENTO/ EQUILIBRIO ECONÓMICO-FINANCEIRO

Os Rendimentos previsionais orçamentados (Vendas – 3 % - , Gestão de Parques 22%, Taxas de fiscalização – 15% - Taxas de fiscalização VFV's – 1%, Percentagem coimas – 15% -, Parquímetros – 21%, Contratos Programa e outros – 23%) ascendem a 1.670.292 euros. O 'contributo' de cada uma das áreas de actividade da Ecalma para o rendimento global espelha a alteração de estratégia da empresa no sentido de se implementarem medidas menos penalizadoras para os utentes. De facto, a previsão de rendimentos provenientes das taxas de fiscalização e das coimas diminui de 18% (valor previsto para 2014) para 15% e de 18% para 15% (valor previsto para 2014), respectivamente.





Com um menor rendimento previsional nestas áreas não seria possível à empresa garantir a sua sustentabilidade sem que se incluísse no Contrato Programa entre a CMA e a Ecalma para 2015 a Gestão do Estacionamento de Residentes, por se tratar de uma área de actividade com gastos estimados em 240.000 euros (estudo elaborado) e com rendimentos nulos.

Os Gastos e Perdas previsionais (Fornecimentos e Serviços Externos – 26% -, Gastos com o Pessoal – 66% -, Gastos de Depreciação e Amortização e Outros Gastos e Perdas – 8% -) ascendem a € 1.666.288 euros. O orçamento para 2015 espelha uma contenção nos gastos não deixando, contudo, de contemplar os investimentos indispensáveis ao bom funcionamento da empresa no sentido de uma modernização dos meios e de um consequente melhoramento no desempenho de todos os trabalhadores da empresa.

Donde, e em síntese, o Orçamento geral da empresa apresenta um Resultado Líquido positivo de 4.004 euros (antes de impostos).

Com o empenho e dedicação dos trabalhadores da Ecalma, dos dirigentes e trabalhadores da autarquia, das entidades congéneres, das entidades públicas e privadas com as quais a empresa se relaciona, com colaboração dos comandos da GNR e PSP e dos seus agentes, em 2015 no cumprimento absoluto das orientações definidas pela Câmara Municipal, a Ecalma continuará a afirmar e a reforçar o seu papel como instrumento indispensável para a implementação de políticas de mobilidade, estacionamento e adequado usufruto do espaço público da cidade e do concelho de Almada, proporcionando cada vez melhores condições de mobilidade e de estacionamento aos Almadenses.

Almada, 22 de Outubro 2014

O Conselho de Administração

Rui Jorge Martins
|Presidente|

Maria do Carmo Borges

Fernanda Gaspar



NATUREZA	VALOR
RENDIMENTOS	1.670.292
Vendas	50.000
VFV's e Outras Sucatas	50.000
Prestações de Serviços	1.242.876
Serviço de Mobilidade Inclusiva - FLEXIBUS	3.600
Gestão de Parques	375.102
Praias do Rei e Rainha	120.000
Parques CMA	179.154
Parque Costa de Caparica	54.013
Parque Afonso Henriques	21.935
Taxas Infracções (bloq., remoç., dep.)	247.444
Taxas Infracções (bloq., remoç., dep.) - VFV'S	8.500
Percentagem Coimas	254.132
% Coimas (ANSR)	53.595
% Coimas (cobrança directa Ecalma)	200.537
Estac. Duração Limitada (Parquímetros c\ título)	344.000
Cidade	277.000
Costa de Caparica	67.000
Estac. Duração Lim. (Parquímetros s/ título -TMD)	10.098
Subsídios	297.000
Contrato Programa (Flexibus)	62.000
Contrato Programa (Parques CMA)	155.000
Contrato Programa (Gestão de Estac. Residentes)	80.000
Outros Rendimentos e Ganhos	79.416
Juros Diversos e Outros Rend. Similares	1.000
GASTOS	1.666.288
Fornecimentos e Serv. de Externos	434.763
Serviços Especializados	146.725
Trabalhos Especializados	79.977
Vigilância e Segurança	2.782
Honorários	36.792
Conservação e Reparação	20.200
Outros	6.974
Materiais	29.397
Ferramentas e Utensílios	15.897
Livros e Documentação Técnica	300
Material de Escritório	12.200
Outros	1.000
Energia e Fluídos	70.568
Electricidade	52.080
Combustíveis	14.800
Água	3.688
Desloc. Estadas e Transportes	232
Deslocações e Estadas	232
Serviços Diversos	187.841
Rendas e Alugueres	68.374
Comunicações	82.311
Seguros	11.600
Contencioso e Notariado	20.556
Despesas de Representação	200
Limpeza Higiene e Conforto	4.800
Gastos com Pessoal	1.099.522
Órgãos Sociais	51.381
Remunerações	41.314
Encargos Sociais	10.067
Pessoal	997.170
Remunerações	822.736
Encargos Sociais	174.434
Seg. de Acidentes de Trabalho	6.929
Gastos Acção Social	22.872
Outros Gastos c/ Pessoal	21.170
Fardamentos	6.620
Formação	13.800
Credenciação Agentes de Fiscalização	750
Amortizações do Exercício	119.643
Outros Gastos e Perdas	12.000
Juros e Gastos Similares Suportados	360
RESULTADO (antes de IRC)	4.004



:: 2015

_ Mapa de Rendimentos e Gastos

Técnico de Contas

Ana Páscoa

O Conselho de Administração

Rui Jorge Martins
|Presidente|

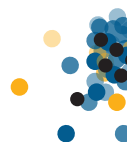
Maria do Carmo Borges

Fernanda Gaspar

2015
PAO

16





_Demonstração Previsional de Resultados :: 2015

CONTA		RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2015
POSITIVO	NEGATIVO			
71/ 72		Vendas e serviços prestados		1.292.876
75		Subsídios à exploração		297.000
785	685	Rend.Ganhos/ Perdas de subsidiárias, assoc e empreend conjuntos		0
73		Variação nos inventários da produção		0
74		Trabalhos para a própria entidade		0
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0
	62	Fornecimentos e serviços externos		-434.763
	63	Gastos com pessoal		-1.099.522
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/ reversões)		0
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)		0
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0
7623/4;7627/8	653/4;657/8	Imparidade de activos não depreciables/ amortizáveis (perdas/reversões)		0
77	66	Ganhos / Perdas de justo valor		0
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos		79.416
	681/4; 686/8	Outros gastos e perdas		-12.000
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		123.007
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-119.643
7625/ 6	655/ 6	Imparidade de activos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.364
		Juros, dividendos e outros rendimentos similares		1.000
	69	Gastos e Perdas de financiamento		-360
		Resultado antes de impostos		4.004
	812	Impostos sobre o rendimento do periodo		
		Resultado liquido do periodo		4.004

Técnico de Contas

Ana Páscoa

O Conselho de Administração

*Rui Jorge Martins
|Presidente|*

Maria do Carmo Borges

Fernanda Gaspar





CONTA	RUBRICAS	NOTAS	2015
	ACTIVO		
	Activo não corrente		
43+453;	Activos fixos tangíveis		371.724
42+452;	Propriedades de Investimento		41.430
4112+4122+4132+4141;	Participações financeiras (outros métodos)		998
	Subtotal		414.152
	Activo corrente		
32/6+39;	Inventários		0
211/2-219;	Clientes		4.170
228-229+2713-279;	Adiantamentos a fornecedores		0
24	Estado e outros entes públicos		14.781
263+268-269;	Accionistas/Sócios		0
232+238-239+2721+278-279;	Outras contas a receber		4.237
281	Diferimentos		11.500
11+12+13;	Caixa e depósitos bancários		109.482
	Subtotal		144.170
	Total do activo		558.321
	Capital Próprio e Passivo		
	Capital Próprio		
51-261-262;	Capital realizado		250.000
55	Reservas		5.753
56	Resultados transitados		871
59	Outras variações de capital próprio		125.710
	593 . Subs Investimento		125.710
	598 . Cob Prejuizos		0
	Subtotal		382.335
818	Resultado liquido do exercicio		4.004
	Total do capital próprio		386.339
	PASSIVO		
	Passivo não corrente		
2742	Passivo por impostos diferidos		48.201
327+2711/2+275;	Outras contas a pagar		0
	Subtotal		48.201
	Passivo corrente		
221/2+225	Fornecedores		50.733
24	Estado e outras entes publicos		46.176
231+238+2711/2+2722+278;	Outras contas a pagar		13.673
282	Diferimentos		13.200
	Subtotal		123.781
	Total do passivo		171.982
	Total do capital próprio e do passivo		558.321

Técnico de Contas

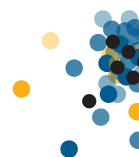
Ana Páscoa

O Conselho de Administração

Rui Jorge Martins
|Presidente|

Maria do Carmo Borges
Fernanda Gaspar





_Orçamento Anual de Tesouraria :: 2015

RUBRICAS	2015
Saldo do período anterior	137.825,09
RECEBIMENTOS	
Clientes - VFV's	49.580,00
Outras contas a receber	30.342,65
Prestação de Serviços	1.406.951,73
IVA (rendimentos tributáveis)	168.544,00
Subsídios à Exploração	297.000,00
Cobertura de Prejuízo	70.034,35
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1.000,00
Total dos recebimentos	2.023.452,73
PAGAMENTOS	
Fornecedores (F&S externos + Dsp Pessoal)	486.964,47
Fornecedores (Investimento)	165.100,00
IVA (dedutível)	142.670,36
Estado	369.697,27
CRSS	183.972,11
IVA (líquido)	20.536,23
ANSR (% coimas)	36.708,65
FINANÇAS (% coimas)	128.480,27
Outras contas a pagar	23.313,59
Pessoal (remunerações)	864.050,00
Total dos pagamentos	2.051.795,69
Saldo para o período seguinte	109.482,13

O Conselho de Administração

Rui Jorge Martins
|Presidente|

Maria do Carmo Borges

Fernanda Gaspar





_Plano de Investimento/ financiamento :: 2015

NATUREZA	INVESTIMENTO	FINANCIAMENTO	
		CMA	Capital Próprio
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	153.900,00	0,00	153.900,00
1. EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	70.000,00	0,00	70.000,00
1.1 Instalação eléctrica da Sede (renovação)	30.000,00		30.000,00
1.2 Requalificação das instalações (balneários e refeitório)	40.000,00		40.000,00
2. EQUIPAMENTO BÁSICO	76.300,00	0,00	76.300,00
2.1 Parquímetros (17)	74.800,00		74.800,00
2.2 Instalações (ar condicionado)	1.500,00		1.500,00
3. EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	4.500,00	0,00	4.500,00
3.1 Equipamento Informático	4.500,00		4.500,00
4. OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	3.100,00	0,00	3.100,00
4.1 Lavadora aspiradora p/ limpeza dos parques	3.100,00		3.100,00
ACTIVOS INTANGÍVEIS	11.200,00	0,00	11.200,00
1.1 Licenças (Windows e anti-virus)	3.500,00		3.500,00
1.2 Instalação e implementação do novo sistema informático	7.700,00		7.700,00
TOTAL	165.100,00	0,00	165.100,00

Técnico de Contas

Ana Páscoa

O Conselho de Administração

Rui Jorge Martins
|Presidente|

Maria do Carmo Borges

Fernanda Gaspar



Parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional

Introdução

1. Para os efeitos da alínea j), do n.º 6, do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresento o meu parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2015, da ECALMA, Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada, E.M., consistindo, no plano de atividades, no plano de investimento com um montante de 165.100 euros e respetivas fontes de financiamento, no orçamento de rendimentos e gastos (que evidencia um total de rendimentos de 1.670.292 euros e um total de gastos de 1.666.288 euros), no orçamento anual de tesouraria, no balanço previsional e na demonstração de resultados previsional (que evidencia um total de resultado líquido antes de imposto de 4.004 euros).

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A minha responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-me emitir um relatório profissional e independente baseado no meu trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedi teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O meu trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a adequação da apresentação da informação previsional;

NUNO BORGES
revisor oficial de contas

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Entendo que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao meu conhecimento que me leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.

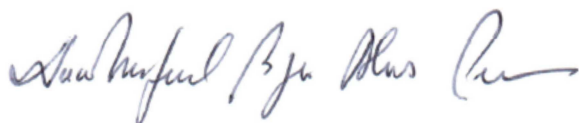
7. Devo contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ênfase

8. Sem afetar o parecer expresso no parágrafo n.º 6 acima, chamo a atenção para a seguinte situação:

- a) O modelo de projeções financeiras que suporta os instrumentos de gestão previsional em apreciação tem como base as previsões financeiras do exercício de 2014. Consequentemente, a sua elaboração exigiu estimar, de acordo com a informação disponibilizada pelo Conselho de Administração, o resultado líquido e os saldos do balanço reportados a 31 de dezembro de 2014. Desta forma, o resultado líquido do período estimado e incluído nos capitais próprios, poderá estar sujeitos a alterações, bem como poderão ser diferentes os fluxos financeiros, devido ao impacto das diferenças entre os saldos de balanço estimados e os saldos finais apurados.

Porto, 21 de outubro de 2014



Nuno Miguel Borges Alves Pereira